

CINECLUBE “Histórias & Memórias”

Equipe

André Luiz dos Santos Silva (andré.silva@ifff.edu.br)

Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva (dvasconcelos@ifff.edu.br)

Lybianne Gomes da Silva (lybiannesouza@gmail.com)

Patrick de Oliveira Guimarães (patrickiff@yahoo.com.br)

Renato Gomes Sobral Barcelos (rbarcellos@ifff.edu.br)

Roberta Riffan Pessanha Maia (roberta.maia@ifff.edu.br)

Rogério Ribeiro Fernandes (rribeiro@ifff.edu.br)

Resumo

O uso freqüente de recursos audiovisuais é um dos caminhos para a adequação da escola aos novos tempos. O filme reúne, na sua composição narrativa, diversas linguagens que são autônomas entre si mas que, no conjunto da obra cinematográfica, se constituem numa nova linguagem. Trata-se de objeto de análise que é múltiplo na sua composição e nas suas possibilidades de entendimento. Dentro dessa perspectiva, o cineclubismo no ambiente escolar pode suscitar o debate acerca de inúmeros eventos e sentimentos. A escola pode e deve atuar no sentido de abrir as portas para a comunidade local refletir sobre si mesma, sobre as diretrizes de sua própria identidade cultural, política, econômica, ambiental e social. O objetivo geral é desenvolver uma concepção crítica acerca do cinema e de certas temáticas suscitadas por filmes, de acordo com uma perspectiva de educação que visa formar seres pensantes ou cidadãos ativos. A partir daí decorrem os seguintes objetivos específicos: proporcionar a fruição do prazer da experiência cinematográfica em sintonia com o entendimento crítico da linguagem cinematográfica; difundir conhecimento sobre cinema, história e memória de modo integrado; fomentar o entendimento sobre eventos e sentimentos suscitados por filmes; promover a integração de diferentes disciplinas de Ensino Médio; potencializar o debate em torno de temas que, direta ou indiretamente, estejam ligados à identidade sociocultural, política e econômica da comunidade local; desenvolver sensibilidades cada vez mais aguçadas entre pessoas dessa mesma comunidade local; praticar uma concepção de educação que transcenda

tanto o cotidiano da sala de aula quanto o espaço físico da própria escola. Em 2013, seu primeiro ano de funcionamento, o cineclube enfrentou dificuldades, especialmente no que se refere à conciliação do horário das sessões com os horários das aulas regulares e também no tocante à sensibilização do público externo. Outra dificuldade foi convencer as pessoas a debater os filmes, e não somente assisti-los. Diante disso, as ações do cineclube, em 2014, foram direcionadas para o espaço externo do campus e também de Quissamã: o documentário “Narradores do Açu” foi conduzido à comunidade de Barra do Furado para fomentar um debate sobre desapropriação de propriedade fundiária; iniciou-se a Caravana “O Gancho”, levando o documentário homônimo a Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana e Itaperuna.

Palavras chave

Cinema; cineclube; Quissamã; memória social; identidade coletiva.